

Serra da Estrela

Assinatura do contrato intermunicipal para a elaboração do projecto da “estrada verde”



A assinatura do contrato intermunicipal para a elaboração do projecto de uma “estrada verde” de ligação ao Maciço Central da Serra da Estrela, entre os Municípios de Gouveia, Guarda e Celorico da Beira, estava marcada para esta quarta-feira, 10 de Maio de 2023, no Salão Nobre do Paços do Concelho de Gouveia.

Na cerimónia estava anunciada a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa e da Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Isabel Ferreira.

Recorde-se que os Municípios de Gouveia,

Guarda e Celorico da Beira estabeleceram um contrato de parceria para executar o projecto “estrada verde”, que constituiu a pavimentação de um caminho florestal no Maciço Central da Serra da Estrela.

Esta parceria já foi aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo de Gouveia, Guarda e Celorico da Beira e o projecto permitirá que um caminho florestal que existe entre Videmonte (Guarda) e que faz a ligação com Linhares da Beira (Celorico da Beira) e Alto da Portela, Calçada dos Galhardos, Senhora

da Assedasse (Folgosinho, Gouveia) até à entrada no concelho de Manteigas, seja devidamente requalificado e pavimentado.

Através deste contrato de parceria, os três municípios unem esforços para a execução do projecto e da obra, para a qual está previsto um custo de vários milhões de euros e que será candidatada a financiamento europeu.

A futura via terá uma extensão de cerca de 25 quilómetros e facilitará a acessibilidade ao maciço central da Serra da Estrela ao nível turístico, bem como no combate aos incêndios.

Guarda Câmara compra imóvel no Largo do Passo do Bui

A Câmara da Guarda aprovou, por maioria, com a abstenção dos eleitos do PSD e do PS, a aquisição de um imóvel no Largo do Passo do Bui, no centro histórico, pelo valor de 65 mil euros. O edifício, localizado junto de um edifício que já é propriedade do município, "está num estado razoável de conservação".

O presidente da autarquia disse que o edifício "foi adquirido para poder albergar um serviço público ou uma instituição público-privada". Deixou a garantia de que a autarquia vai continuar a adquirir mais imóveis e lembrou que "há um direito fundamental dos municípios que tem a ver com o direito de preferência".

Carlos Chaves Monteiro disse que os vereadores do PSD se abstiveram na votação pelo facto de a autarquia ter adquirido outros imóveis no Centro Histórico que continuam por recuperar.

Luís Couto, vereador do PS, também se absteve por constatar que a autarquia "já adquiriu umas dezenas de imóveis, alguns na zona histórica" e "continua tudo em ruínas".

Programa de revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela está em curso

O Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela, depois de ter ouvido e convocado para a acção os agentes do território, entra agora na fase de desenvolvimento de medidas e projectos que promovam a revitalização ambiental, social, económica e cultural do território afectado pelos incêndios.

Coordenado pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela com o apoio técnico dos laboratórios colaborativos MORE CoLAB e CoLAB Forestwise, o Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela constituiu-se como um Programa Integrado de Desenvolvimento Regional do Território, com

foco nos domínios temáticos “Pessoas, Inovação Social, Demografia e Habitação”; “Economia, Competitividade e Internacionalização”; “Ambiente, Protecção Civil, Florestas, Agricultura e Ordenamento” e “Cultura, Turismo e Marketing Territorial”.

Os projectos e medidas a implementar no curto e médio prazo, até 2030, estão delineados para promover o desenvolvimento sustentável da região; a recuperação e revitalização do seu património natural e biodiversidade; a inovação e o investimento para a revitalização dos sectores produtivos e diversificação da base económica da região, combatendo a perda demográfica

e tornando o território mais resiliente às alterações climáticas e aos seus efeitos, preservando e valorizando o seu principal activo patrimonial, o Parque natural da Serra da Estrela e todo o seu ecossistema, nos trâmites da Resolução de Conselho de Ministros n.º 83/2022 (27 de Setembro).

Nos últimos meses, foi desenvolvida uma metodologia participativa que integrou técnicas de auscultação e participação dos agentes do território (como workshops, focus groups, questionários) para se priorizarem objectivos e áreas de actuação e (co)desenhar medidas e projectos concretos a implementar. A fim de evitar sobrepo-

sição de iniciativas, foi feita uma revisão de estratégias, planos e programas já desenvolvidos para o território do Parque natural da Serra da Estrela, identificando sinergias e complementaridades.

A Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela refere que “nesta fase, está já a ser delineada mais de uma dezena de projectos que aborda, entre outros temas centrais, os saberes-fazer do território da CIM BSE e a valorização do património pastoril; as raças e os produtos autóctones; a capacitação das comunidades e do tecido empresarial; a reabilitação urbana e a recuperação e protecção de habitats.